OPINIÃO

FOCO NA AGROPECUÁRIA PARA SÃO PAULO CRESCER

FRANCISCO SÉRGIO FERREIRA JARDIM
Secretário de Agricultura e Abastecimento do estado de São Paulo

O GOVERNADOR de São Paulo que dirigirá os rumos do estado pelos próximos quatro anos acaba de ser eleito e, como secretário estadual de Agricultura e Abastecimento, ressalto a importância que a agropecuária paulista tem e terá nas próximas décadas, protagonismo este que não é fruto do acaso. Os institutos de pesquisa da Secretaria – alicerces da agropecuária nacional pela vanguarda nas cultivares, nas formas de manejo do solo e na incorporação de conceitos de sustentabilidade – precisam continuar tendo apoio do governo, bem como a extensão rural e a defesa agropecuária.

É fundamental continuar dando passos no que foi iniciado pelo ex-secretário e deputado federal reeleito Arnaldo Jardim, para fixar o princípio da agricultura sustentável, mudar a dinâmica da relação pesquisa/produção e fortalecer o cooperativismo e o associativismo. Tais itens foram definidos nos cinco pilares de sua administração, que foram continuados no período em que estou à frente da Secretaria: **agricultura sustentável; o pequeno é grande** (atenção ao pequeno produtor)**; pesquisa próxima da produção; alimentação saudável;** e o **Agrofácil** (Programa de Modernização e Desburocratização da Agricultura).



É necessário, também, manter a atenção na evolução da utilização pelos produtores rurais – em especial, os pequenos e os médios – da tecnologia, caminho para todos que pensam em uma agricultura de alta rentabilidade e sustentável. Neste ano, a Secretaria criou o AgriFutura e realizou, no Instituto Biológico (IB), em São Paulo, no mês de março, um evento que reuniu 2,5 mil pessoas entre produtores rurais, pesquisadores, indústria, comércio, *start-ups* e vários outros segmentos interessados na tecnologia aplicada ao agro.

É preciso destacar que a combinação de tecnologias pode aumentar o rendimento das lavouras em até 67%, de acordo com a McKinsey, que aponta que o uso de *big data* na agricultura brasileira, por exemplo, pode gerar ganhos de até R$ 24 bilhões nos próximos anos. Este número não é desprezível, pois o protagonismo do setor na economia foi a grande ferramenta que permitiu minorar os danos da recessão que se abateu sobre o País.

Então, é necessário ter atenção, não somente do governo paulista, mas também do brasileiro, para inserir os produtores no ecossistema do agro 4.0, incentivar que as *start-ups* e os profissionais se voltem para o imenso potencial do setor agro para o desenvolvimento de tecnologia. Há uma nova fronteira agrícola a partir das novas tecnologias.

Em conexão a isso, é necessário que as forças políticas do setor, com certeza com destacado papel do deputado Arnaldo Jardim, trabalhem para que seja criada uma condição de envoltório macroeconômico que gere previsibilidade e elementos de produção para incentivar a busca da produtividade. Precisamos, efetivamente, ter o Plano Safra plurianual, entre outros elementos fundamentais, como a questão do seguro agrícola.

Nós da Secretaria de Agricultura, com apoio do governo do estado, avançamos muito nos últimos quatro anos. Mas, precisamos manter o foco na visão correta do papel que o setor pode ter como protagonista da retomada do crescimento brasileiro e da afirmação de um projeto nacional para o crescimento de São Paulo e do Brasil! ■